

### 3º ENCONTRO CONEXÃO MULHERES E ECONOMIA - CM&E

#### RESUMO EXPANDIDO

#### Área Temática: Economia do Trabalho e da Educação

#### INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO FAMILIAR NO DESEMPENHO ACADÊMICO

Miriã Rodrigues Garcia<sup>1</sup>

Eduardo André Tillmann<sup>2</sup>

#### Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar a diferença causal da estrutura familiar no desempenho acadêmico de alunos do 5º ano do ensino fundamental. Além de examinar a discrepância no aprendizado dos alunos de famílias biparentais e dos de famílias monoparentais, o presente estudo procurou identificar efeitos heterogêneos à estrutura familiar que podem influenciar nesta diferença. Para tanto, é utilizada a metodologia de *Propensity Score Matching* (PSM), com base nos dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) do ano de 2019. Os resultados encontrados demonstram que há diferença positiva significativa nas métricas de desempenho de alunos que residem com ambos os pais, em relação àqueles que vivem apenas com a mãe ou o pai. Na busca por efeitos heterogêneos, a influência de residir em famílias biparentais é analisada em contextos em que os alunos são incentivados a estudar, possuem o hábito de estudo, ou o de leitura, quando trabalham ou realizam trabalho doméstico, e quando irmãos ou avós também estão presentes no domicílio do estudante. Os resultados desta análise mostram que independente do contexto em que os estudantes estejam inseridos, o efeito médio identificado para a presença de ambos os pais no desempenho acadêmico se mantém, com exceção de quando os avós também residem com os alunos. O trabalho, portanto, ressalta a importância da composição familiar no desempenho escolar, enfatizando a importância de estratégias voltadas para mitigar os efeitos negativos de se residir em famílias monoparentais para o aprendizado, visto que estas podem influenciar uma gama de resultados socioeconômicos futuros.

---

<sup>1</sup> Miriã Rodrigues Garcia. Mestre em Economia pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da FURG (PPGE/FURG). Universidade Federal do Rio Grande. [rodriguesmiria98@gmail.com](mailto:rodriguesmiria98@gmail.com)

<sup>2</sup> Eduardo André Tillmann. Doutor em Economia pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da UFRGS. Professor do curso de Ciências Econômicas e do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Rio Grande. [etillmann@gmail.com](mailto:etillmann@gmail.com)

**Palavras-chave:** ensino fundamental; monoparental; biparental.

## 1 INTRODUÇÃO

As evidências apontam que a educação é um fator fundamental para o desenvolvimento socioeconômico dos indivíduos. Visto que a composição e as características familiares impactam diretamente nas chances de progresso e no desenvolvimento escolar, o Coleman Report (COLEMAN et al., 1966) buscou compreender os determinantes do desempenho escolar, e concluiu que a maior parte do desempenho acadêmico poderia ser explicado pelo status socioeconômico do aluno.

A composição familiar é um importante fator para este determinante, visto que filhos de famílias monoparentais apresentam maiores problemas acadêmicos do que crianças que vivem em famílias biparentais (DOWNEY, 1994). Portanto, o objetivo deste estudo é analisar a influência dos pais no desempenho escolar dos filhos. Bem como a proposta deste artigo é analisar a diferença no desempenho escolar e na aprendizagem de alunos que vivem em famílias monoparentais e biparentais, examinando assim a desigualdade de desempenho de alunos cujo responsável é apenas a mãe ou o pai.

## 2 MÉTODO

A partir dos dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do ano de 2019. O SAEB é um levantamento bienal realizado em todo o Brasil que, além de avaliar o desempenho escolar em matemática e português dos estudantes, também aplica questionários socioeconômicos aos alunos, professores, diretores e escolas. Em específico, são utilizadas as estatísticas de desempenho escolar em matemática e português de escolas públicas para alunos do 5º ano do ensino fundamental, além destes também são utilizadas informações da composição familiar do domicílio do aluno, se sua família é biparental ou monoparental, e informações quanto a dinâmica de tempo gasto pelo aluno em atividades complementares a escola e domésticas.

O método de *Propensity Score Matching (PSM)*, introduzido por Rosenbaun e Rubin (1983) estima o efeito médio do tratamento sobre os tratados, consistindo o método em parear indivíduos que moram apenas com um dos pais e os que moram com ambos os pais. A proximidade entre os dois grupos, o *score* de propensão, entre tratados e controle é obtido com

base nas características observáveis dos alunos, permitindo assim identificar as diferenças entre os dois grupos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, são apresentados os resultados das estimações do *Propensity Score Matching*, com a estimativa da relação causal dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental de escolas públicas brasileiras, que residem com ambos os pais em relação aos estudantes que residem com apenas a mãe, ou apenas o pai.

Tabela 1 – Efeito de residir em uma família biparental, em alunos do 5º ano do ensino fundamental na proficiência em Matemática e Português.

	Tipo de Pareamento	Média Tratados	Média Controles	ATT	Desv. Pad.	T-stat
Nota de Matemática	NN1	0,4046	0,2515	0,1531	0,0043	35,66
	NN3	0,4046	0,2473	0,1573	0,0037	42,01
	NN5	0,4046	0,2476	0,1570	0,0036	43,51
Nota de Português	NN1	0,3784	0,2362	0,1422	0,0043	32,97
	NN3	0,3784	0,2296	0,1488	0,0037	39,77
	NN5	0,3784	0,2306	0,1478	0,0036	41,01

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do SAEB 2019.

Os resultados encontrados, conforme a Tabela 1, demonstra alto nível de significância estatística nos três níveis de pareamento apresentados, tanto em matemática como em português. Assim, alunos que residem com ambos os pais demonstram, em média, aproximadamente 0,15 desvio-padrão a mais nas notas de matemática do que alunos que residem apenas com a mãe ou o pai. Já em português, em média, alunos que residem em lares com ambos os pais obtém 0,14 desvio-padrão a mais nas notas do que alunos que residem apenas com a mãe ou o pai.

Estes resultados, portanto, estão em conformidade com a literatura que destaca as desvantagens de se residir em famílias monoparentais para o desempenho escolar, como Frisco et al. (2007), McLanahan et al. (2013) e Hussey et al. (2016). Já entre os trabalhos nacionais, Lima e Santos (2016) realizam duas análises distintas para avaliar a influência da estrutura familiar no desempenho escolar. Apenas quando exploram um painel de escolas, por onde é possível identificar mudanças na estrutura familiar ao longo do tempo é que os autores identificam que rupturas afetam os resultados escolares dos alunos.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho procura identificar a influência da estrutura familiar em termos de desempenho acadêmico. Os resultados encontrados corroboram com a literatura, e indicam que os alunos de famílias biparentais possuem maior desempenho, em termo de notas, tanto em português como em matemática.

Em suma, é possível dizer que a composição familiar apresenta um papel relevante no desempenho escolar. Uma vez que, através dos resultados identificados no presente estudo, é possível constatar que a monoparentalidade possui efeitos negativos na aprendizagem das crianças. Este é um resultado importante, uma vez que a literatura sugere que estes efeitos tendem a se perpetuar até a vida adulta, influenciando uma gama de resultados socioeconômicos, como salários e desigualdade.

## REFERÊNCIAS

COLEMAN, J. S. et al. Equality of educational opportunity. Washington, DC: US Government Printing Office, 1966.

DOWNEY, D. B. (1994). The school performance of children from single-mother and single-father families: Economic or interpersonal deprivation? *Journal of Family Issues*, 15, 129–147.

FRISCO, M. L.; MULLER, C.; FRANK, K. Parents' Union Dissolution and Adolescents' School Performance: Comparing Methodological Approaches. *Journal of Marriage and Family*, v. 69, p. 721-741, 2007.

HUSSEY, A.; KANJILAL, D.; NATHAN, A. Disruption in Parental Co-habitation and its Effects on Short-Term, Medium-Term, and Long-Term Outcomes of Adolescents. *Journal of Family and Economic Issues*, v. 37, p. 58-74, 2016.

LIMA, L.; SANTOS, D. D. Pai Importa? O Efeito Da Presença Paterna Sobre o Desempenho Escolar. *Anais do XLIII Encontro Nacional de Economia, Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia*, 2016.

MCLANAHAN, S. S.; TACH, L., SCHNEIDER, D. The causal effects of father absence. *Annual Review of Sociology*, v. 39, p. 399-427, 2013.

ROSENBAUM, P. R., and RUBIN, D. B. The central role of the propensity score in observational studies for causal effects, *Biometrika*, Vol. 70 No. 1, pp. 41-55, 1983.